

Luís Fernando Verissimo (Porto Alegre, 26 de setembro de 1936 – Porto Alegre, 30 de agosto de 2025) foi um escritor, humorista, cartunista, tradutor, roteirista, dramaturgo e romancista brasileiro. O artista também foi publicitário e revisor de jornal. Verissimo exerceu ainda a ocupação de músico, tendo tocado saxofone em alguns conjuntos. Com mais de 80 títulos publicados, foi um dos mais populares escritores brasileiros contemporâneos. Era filho do também escritor Érico Veríssimo.

Biografia

Formação

Nascido em Porto Alegre, Luis Fernando Verissimo viveu parte de sua infância e sua adolescência nos Estados Unidos, com a família, em função de compromissos profissionais assumidos por seu pai que era professor da Universidade da Califórnia em Berkeley (1943–1945) e diretor cultural da União Pan-americana em Washington, D.C. (1953–1956). Como consequência disso, cursou parte do primário em San Francisco e Los Angeles, e concluiu o ensino secundário na Roosevelt High School, em Washington.

No período em que viveu em Washington, Verissimo desenvolveu sua paixão pelo jazz, tendo começado a estudar saxofone e, em frequentes viagens a Nova Iorque, assistido a espetáculos dos maiores músicos da época, inclusive Charlie Parker e Dizzy Gillespie, sexteto do mundo", porque tinha nove integrantes.

Entre 1962 e 1966, viveu no Rio de Janeiro, onde trabalhou como tradutor e redator publicitário, e onde conheceu e casou-se (1963) com a carioca Lúcia Helena Massa, sua companheira de vida inteira e mãe de seus três filhos (Fernanda, 1964; Mariana, 1967; e Pedro, 1970).

Primeiros livros publicados

Em 1973 lançou seu primeiro livro, *O Popular*, com o subtítulo "crônicas, ou coisa parecida", uma coletânea de textos já veiculados na imprensa de S. Paulo.

Em 1975, publicou seu segundo livro de crônicas, *A Grande Mulher Nua*, fez parte da antologia de humoristas gaúchos *QI 14*, e começou a desenhar a série "As Cobras", que no mesmo ano já rendeu uma primeira publicação de cartuns.

Em 1979, publicou seu quinto livro de crônicas, *Ed Mort e Outras Histórias*, o primeiro pela Editora L&PM, com a qual trabalharia durante 20 anos. O título do livro refere-se àquele que viria a ser um dos mais populares personagens do autor, um detetive particular carioca, de língua afiada, coração mole e sem um tostão no bolso, satirizando o gênero noir e os livros policiais de Raymond Chandler e Dashiell Hammett. Ed Mort passaria a protagonizar uma tira de quadrinhos desenhada por Miguel Paiva e publicada em centenas de jornais diários, gerando uma série de cinco álbuns de quadrinhos (1985-1990) e ainda um filme com Paulo Betti no papel título.

Em 1981, o livro *O Analista de Bagé*, lançado na Feira do Livro de Porto Alegre, esgotou sua primeira edição em dois dias, tornando-se fenômeno de vendas em todo o país.

Em 1982 passou a publicar uma página semanal de humor na revista Veja, que manteria até 1989.

Em 1983, em seu décimo volume de crônicas inéditas, lançou um novo personagem que também faria grande sucesso, a A Velhinha de Taubaté, definida como "a única pessoa que ainda acredita no governo".

Em toda a década de 1980, Verissimo consolidou-se como um fenômeno de popularidade raro entre escritores brasileiros, mantendo colunas semanais em vários jornais e lançando pelo menos um livro por ano.

Em 1991 publicou uma antologia de crônicas para crianças, O Santinho, com ilustrações de Edgar Vasques, e outra para adolescentes Pai não Entende Nada.

Em 1994, a antologia de contos de humor Comédias da Vida Privada foi lançada com grande sucesso, vindo a tornar-se um especial da TV Globo (1994) e depois uma série de 21 programas, A Comédia da Vida Privada (1995-1997), com roteiros de Jorge Furtado e direção de Guel Arraes. Verissimo publicaria ainda uma nova antologia de contos, Novas Comédias da Vida Privada (1996) e, por contraste, uma série de crônicas políticas até então inéditas em livro, "Comédias da Vida Pública" (1995).

Em 1995, intelectuais brasileiros convidados pelo caderno "Ideias" do Jornal do Brasil elegeram Luís Fernando Verissimo o Homem de Ideias do ano. A esta seguiram-se outras homenagens: em 1996, "Medalha de Resistência Chico Mendes" da ONG Tortura Nunca Mais, "Medalha do Mérito Pedro Ernesto" da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro e "Prêmio Formador de Opinião" da Associação Brasileira de Empresas de Relações Públicas; culminando, em 1997, com o "Prêmio Juca Pato", da União Brasileira de Escritores como o Intelectual do ano. Em 1999, recebeu ainda o Prêmio Multicultural Estadão.

A partir de solicitações geradas pelas editoras, Verissimo deixou de ser o "grande escritor de textos curtos" e emendou uma série de novelas e romances: "Gula - O Clube dos Anjos" (1998) coleção "Plenos Pecados" da Objetiva; "Borges e os Orangotangos Eternos" (2000), para a coleção "Literatura ou Morte" da Cia das Letras; "O Opositor" (2004) para a coleção "Cinco Dedos de Prosa" da Objetiva; "A Décima Segunda Noite" (2006), para a coleção "Devorando Shakespeare" da Objetiva; e ainda "Sport Club Internacional, Autobiografia de uma Paixão" (2004), para a coleção "Camisa 13" da Ediouro.

Em 2003, uma reportagem de capa da revista Veja destacou Verissimo como "o escritor que mais vende livros no Brasil". Ao mesmo tempo, a versão em inglês de "Clube dos Anjos" ("The Club Of Angels") é escolhida pela New York Public Library como um dos 25 melhores livros do ano.

Em 2006, Verissimo chegou aos 70 anos de idade consagrado como um dos maiores escritores brasileiros contemporâneos, tendo vendido ao todo mais de 5 milhões de exemplares de seus livros. Em 2008, sua filha Fernanda deu-lhe a primeira neta, Lucinda, nascida no dia do aniversário do Sport Club Internacional, 4 de abril.

Luis Fernando Verissimo morreu em 30 de agosto de 2025, aos 88 anos, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Ele estava internado havia cerca de três semanas na UTI do Hospital Moinhos de Vento com pneumonia. O escritor sofria com a doença de Parkinson e problemas cardíacos — em 2016 recebeu um marca-passo — e, em 2021, sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) que lhe deixou sequelas motoras e de comunicação.